

Silvestre Kuhlmann - Tesouro Em Vaso de Barro

tom: E

Ao olhar tuas obras, todo o seu esplendor
 Ao olhar tua glória e meu tão pouco valor
 Me pergunto: -Como pôdes, Senhor
 Desviar para mim teu olhar
 E pagar tão alto preço?
 Sou de frágil estrutura e tão pequeno, Senhor!

És tão grande, infinito, eu de novo reflito
 Como pôde o teu Santo Espírito
 Entrar, encher, e fazer-me Sua habitação?

Por tanto amar, por perdoar
 Pra te libertar, pra compartilhar!
 Pra em ti morar, contigo andar
 Quão grande tesouro
 Em vaso de barro!

Acordes

